

## CANÇÃO DE SABÃO

Apparício Silva Rillo

Rosa,  
Rosinha, mocinha,  
à beira rio, sob o sol,  
num quarador de flechilhas  
desfralda um alvo lenços.

Fim de campo, fim de mundo  
e um rancho de santa-fé.

No cabelo de Rosinha  
o azul da flor do aguapé.

Alvo lençol, alva alma  
e o coração de algodão.

Rosa, Rosinha, mocinha,  
é noiva da solidão.

Seus sonhos vão água a  
Baixo como a espuma do sabão.